



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> [informe o código, se houver]	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> <b>SAÚDE COLETIVA I</b>	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> <b>ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE</b>	<b>SIGLA:</b> <b>ESTES</b>	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 45 horas

**1. OBJETIVOS**

- Desenvolver a capacidade de observação, análise e síntese de situações-problemas na comunidade;
- Possibilitar uma reflexão crítica dos determinantes do processo saúde-doença e das demandas da população através da vivência de situações-problemas junto às equipes de Saúde da Família do município;
- Contribuir para o desenvolvimento do senso crítico, ético e de responsabilidade social do aluno que se prepara para atuar nas diferentes áreas da saúde, cujo objeto de estudo e intervenção é o cuidado do ser humano;
- Identificar relações entre o Estado e Sociedade Civil, na construção e implementação de políticas públicas de saúde;
- Conhecer a trajetória das políticas de saúde no Brasil;
- Analisar o perfil sanitário brasileiro e suas relações com as concepções e práticas de saúde em seu percurso histórico;
- Analisar as estratégias adotadas para efetivação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Conhecer a trajetória de criação/consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Analisar práticas educativas no cotidiano do trabalho em saúde.

**2. EMENTA**

Estudo do processo saúde-doença como fenômeno da vida. O perfil sanitário nacional, regional e local e suas relações com as práticas de saúde. O processo de construção da saúde como direito do cidadão. Estudo das Políticas Públicas de Saúde. A saúde como uma política social. A trajetória das políticas públicas no Brasil. Desenhos organizativos de atenção à saúde. O Sistema Único de Saúde. A democratização da gestão e a transformação das práticas. Práticas educativas no cotidiano do trabalho em saúde.

**3. PROGRAMA**

Unidade I - Processo saúde/doença/cuidado

- Conceitos de saúde e doença: abordagem histórica e cultural;
- Evolução dos conceitos e práticas de saúde;
- Mudança de paradigmas na saúde;
- Modelos explicativos do processo saúde/doença;
- A relação do homem e o meio ambiente;
- O processo saúde-doença sob as perspectivas do risco e do cuidado;
- A produção social do processo saúde-doença;
- Redes de apoio social – perspectiva das ações intersetoriais e multiprofissionais;
- Humanização na assistência à saúde.

Unidade II –Saúde: direito de todos/dever do Estado

- Surgimento da Medicina Social;
- Conferências Internacionais para Promoção da Saúde;
- Atenção Primária à Saúde como eixo estruturante do Sistema de Saúde;
- O SUS como fruto das Conferências Internacionais de Promoção da Saúde.

Unidade III – Políticas Públicas e Efetivação do SUS

- Estado e Políticas Públicas: saúde como direito;
- História da Atenção à Saúde no Brasil;
- Desenhos organizativos da atenção à saúde no Brasil;
- O Movimento da Reforma Sanitária Brasileira: o Sistema Único de Saúde (SUS);
- Princípios do SUS: 1) Saúde como direito universal; 2) Organização das práticas de saúde na perspectiva da integralidade e dos cuidados progressivos à saúde; 3) Territorialização, informação, planejamento e avaliação como instrumentos para a descentralização e a equidade no SUS; 4) Democratização da gestão e a transformação das práticas de assistência à saúde.

Unidade IV – Vacinação

- Apresentação do manual de normas e procedimentos para vacinação.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRAGA, J. C. S.; PAULA, S. G. Saúde e Previdência, estudos de política social. São Paulo: CEBE HICITEC, 1981.

BRASIL. Ministério da Saúde. As cartas da promoção da saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: [http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/02\\_1221\\_M.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/02_1221_M.pdf). Acesso em: 19 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. A Construção de vidas mais saudáveis. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vidas\\_saudaveis.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vidas_saudaveis.pdf). Acesso em: 19 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de atenção básica: programa saúde da família. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2000. (Caderno 1). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao\\_unidade\\_saude\\_familia\\_cab1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_unidade_saude_familia_cab1.pdf). Acesso em: 19 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de atenção básica: programa saúde da família. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2000. (Caderno 2). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao\\_unidade\\_saude\\_familia\\_cab1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_unidade_saude_familia_cab1.pdf). Acesso em: 19 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília, DF, 2010. Disponível em: [http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/humanizasus\\_documento\\_gestores\\_trabalhadores\\_sus.pdf](http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/humanizasus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf). Acesso em: 11 de julho de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de normas e procedimentos para vacinação. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_procedimentos\\_vacinacao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf). Acesso em: 19 mar. 2019.

CANESQUI, A. M. (org.) Ciências sociais e saúde. São Paulo: HUCITEC/Abrasco, 1997.

DUARTE, E. C. et al. Epidemiologia das desigualdades em saúde no Brasil: um estudo exploratório. Brasília: OPAS, 2002.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. São Paulo: Graal, 1982.

KAWAMOTO, E. E.; SANTOS, M. C. H.; MATTOS, T. M. Enfermagem comunitária. São Paulo: EPU, 1995.

MENDES, E. V. Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. São Paulo: Hucitec, 1999.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUGUSTO, M. H. O. Políticas Públicas, Políticas sociais e Políticas de saúde: algumas questões para reflexão e debate. Tempo Social, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 105-119, jul./dez., 1989. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-20701989000200105](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20701989000200105). Acesso em: 17 maio 2019.

BASTOS, A. C.; TRAD, L. A. O impacto sócio-cultural do Programa de Saúde da Família (PSF): uma proposta de avaliação. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, abr./jun., 1998. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X1998000200020&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1998000200020&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 19 mar. 2019.

BENEVIDES, M. V. M. A cidadania ativa: referendo, plebiscito e iniciativa popular. São Paulo: Ática, 1998.

COHN, A. et al. A saúde como direito e como serviço. São Paulo: Ed. Cortez, 1999.

MENDES, E. V. Uma agenda para a saúde. São Paulo: Hucitec, 1999.

NUNES, E. D. (org.) Medicina social: aspectos históricos e teóricos. São Paulo: Global, 1983.

PHILIPPI JR, A. Saneamento, saúde e meio ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri-SP: Manole/USP, 2005.

ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Médsi, 2003.

SCLIAR, M. Do mágico ao Social. São Paulo: SENAC, 1988.

## 6. APROVAÇÃO

Noriel Viana Pereira  
Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem

Douglas Queiroz Santos  
Diretor da Escola Técnica de Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Noriel Viana Pereira, Coordenador(a)**, em 04/10/2019, às 14:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Queiroz Santos, Diretor(a)**, em 04/10/2019, às 15:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1410599** e o código CRC **A0E4EF11**.